

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 6

GEOGRAFIA A 11.º ANO

Tema 3: Os espaços organizados pela população

Subtema 1.1: Os espaços rurais em mudança | Estruturas agrárias em Portugal



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Dimensão económica das explorações agrícolas

Compreender a dimensão económica das explorações agrícolas em Portugal, através do conceito de Dimensão Económica (DE) e do Valor da Produção Padrão Total (VPPT), é crucial para uma análise eficaz do setor agrícola. Vem aprender!



O QUE VOU APRENDER?

- Descrever a distribuição de diferentes variáveis que caracterizam as regiões agrárias, relacionando-as com fatores físicos e humanos.
- Analisar os principais constrangimentos ao desenvolvimento da agricultura portuguesa no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos, relatando exemplos concretos de deficiências estruturais do setor.
- Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para analisar as alterações no espaço rural.



COMO VOU APRENDER?

GTA 1: Como está organizado o espaço rural?

GTA 2: Quais os fatores físicos e humanos que condicionam a agricultura em Portugal?

GTA 3: Quais as regiões agrárias portuguesas?

GTA 4: Como evoluiu a estrutura das explorações agrícolas em Portugal?

GTA 5: Como se distribuem as principais culturas agrícolas em Portugal?

GTA 6: Como se caracteriza a dimensão económica das explorações agrícolas em Portugal?

GTA 7: Como se caracteriza a mão de obra agrícola em Portugal?

GTA 8: Quais os principais desafios da agricultura portuguesa?

GTA 9: Como podem as práticas agrícolas contribuir para a sustentabilidade alimentar?

Tema 3: Os espaços organizados pela população**Subtema 1.1: Os espaços rurais em mudança | Estruturas agrárias em Portugal****GTA 6: Como se caracteriza a dimensão económica das explorações agrícolas em Portugal?****Objetivos:**

- Compreender o conceito de Dimensão Económica (DE).
- Reconhecer a importância da DE para o setor agrícola.
- Analisar a distribuição da DE das explorações agrícolas em Portugal, utilizando como indicador o Valor da Produção Padrão Total (VPPT).
- Compreender os conceitos de pluriatividade e plurirrendimento.
- Desenvolver competências de análise crítica de gráficos com base em dados estatísticos.

Modalidade de trabalho: individual e partilha em grupo.

Recursos e materiais: caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Lê o excerto do documento [Retrato da agricultura nacional 2023](#), publicado em dezembro de 2024, através do qual poderás verificar a importância da dimensão económica das explorações.

“Em 2023 foram contabilizadas 261,5 mil explorações (-9,9% que em 2019) e 3,861 milhões de hectares de SAU (-2,6% que em 2019), destacando-se:

- A aceleração do ritmo de redução do número de explorações agrícolas desde 2019, em particular das de pequena dimensão, generalizado a todas as NUTSII;
- O aumento da dimensão média das explorações para os 14,8 hectares de SAU por exploração (13,7 hectares em 2019) e da dimensão económica média para os 31,4 mil euros de VPPT por exploração (23,3 mil euros de VPPT em 2019);“

Fonte: Adaptado de [Retrato da agricultura nacional 2023](#), pág. 1.

Para melhor compreenderes o texto, **pesquisa** nos documentos [Retrato da agricultura nacional 2023](#) ou no [Recenseamento agrícola 2019](#) e ainda no teu manual escolar, os conceitos de:

- dimensão económica das explorações;
- valor de produção padrão total.

A partir do documento [Retrato da agricultura nacional 2023](#) identifica a tendência de evolução quanto:

- ao número de explorações agrícolas;
- à dimensão média das explorações;
- à dimensão económica das explorações.



Discute com os teus colegas a resposta às questões anteriores e **verifica** se chegaram às mesmas conclusões.

Verifica se as vossas respostas se encontram de acordo com os seguintes pontos:

Através da análise do texto conseguiste perceber que o setor agrícola em Portugal entre 2019 e 2023 apresentou:

- redução do número total de explorações;
- aumento da dimensão média das explorações em termos de área;
- aumento significativo da dimensão económica média das explorações.

TAREFA 2

A agricultura em Portugal tem passado por mudanças estruturais significativas nas últimas décadas, visíveis tanto no número de explorações agrícolas como na sua dimensão económica.

Analisa a figura 1, referente à evolução do n.º de explorações agrícolas entre 1999 e 2023, relacionando-o com o Valor de Produção Padrão Total (VPPT) e a dimensão económica média (2023).

Recorda que o Valor de Produção Padrão Total (VPPT) corresponde ao valor monetário médio da produção agrícola, obtido a partir dos preços de venda à porta da exploração e é expresso em euros por hectare ou cabeças de gado, conforme o sistema de produção.

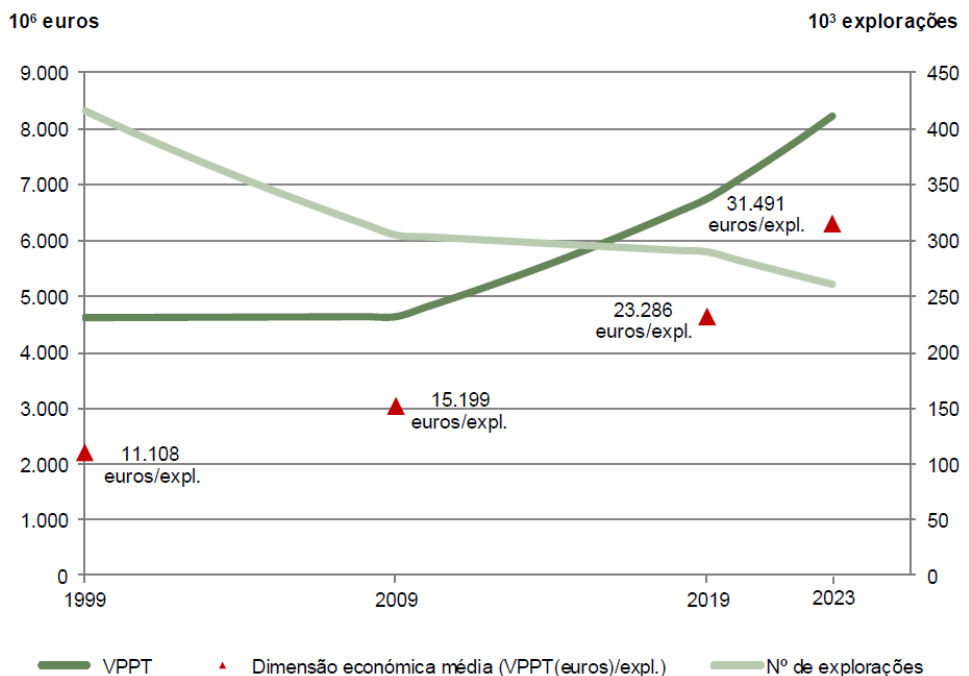


Figura 1 – N.º explorações e VPPT (1999-2023) e dimensão económica média (2023)

Fonte: [Retrato da agricultura nacional - 2023](#)



Com base no gráfico da figura 1, **responde** às seguintes questões:

- Qual a principal tendência observada no número de explorações agrícolas e no VPPT, entre 1999 e 2023?
- Como podemos explicar o aumento da dimensão económica média em 2023? Para responderes, pensa em aspetos como: a capacidade de produção, a mecanização das explorações e a especialização agrícola.

Discute com os teus colegas a resposta às questões anteriores e **verifica** se chegaram às mesmas conclusões.

Confirma se as vossas respostas se encontram de acordo com os seguintes pontos:

O VPPT total aumentou, indicando que, embora o número de explorações tenha diminuído, a capacidade económica do setor agrícola cresceu. O aumento da dimensão económica média deve-se:

- à redução das explorações mais pequenas, que têm menor capacidade de produção;
- ao crescimento e modernização das explorações maiores, que produzem em maior escala e com mais eficiência;
- à especialização agrícola e o uso de tecnologias avançadas, que aumentaram a produtividade das explorações.

TAREFA 3

Para caracterizar economicamente a agricultura é importante identificar aspetos da estrutura agrária portuguesa e avaliar a contribuição das explorações agrícolas para a economia nacional.

Nesse sentido, importa ter em consideração os conceitos de **Orientação Técnico Económica** e **Classes de dimensão económica**:

OTE (Orientação Técnico-Económica) de uma exploração e determina-se avaliando a contribuição de cada atividade para a soma do VPPT dessa exploração, isto é, agrupa as explorações agrícolas segundo o tipo de produção dominante.

As classes de dimensão económica representam o nível de rendimento económico, medido pelo VPPT (Valor de Produção Padrão Total), podem variar, entre muito pequenas < 8 000 euros; pequenas entre 8 000 e < 25 000 euros; médias entre 25 000 e < 100 000 euros e grandes quando são > 100 000 euros.

Fonte: Adaptado de [Retrato da agricultura nacional - 2023](#)



A **Figura 2** apresenta a distribuição das explorações agrícolas em Portugal de acordo com a OTE (Orientação Técnico-Económica) de uma exploração e as classes de dimensão económica, medido pelo VPPT (Valor de Produção Padrão Total).

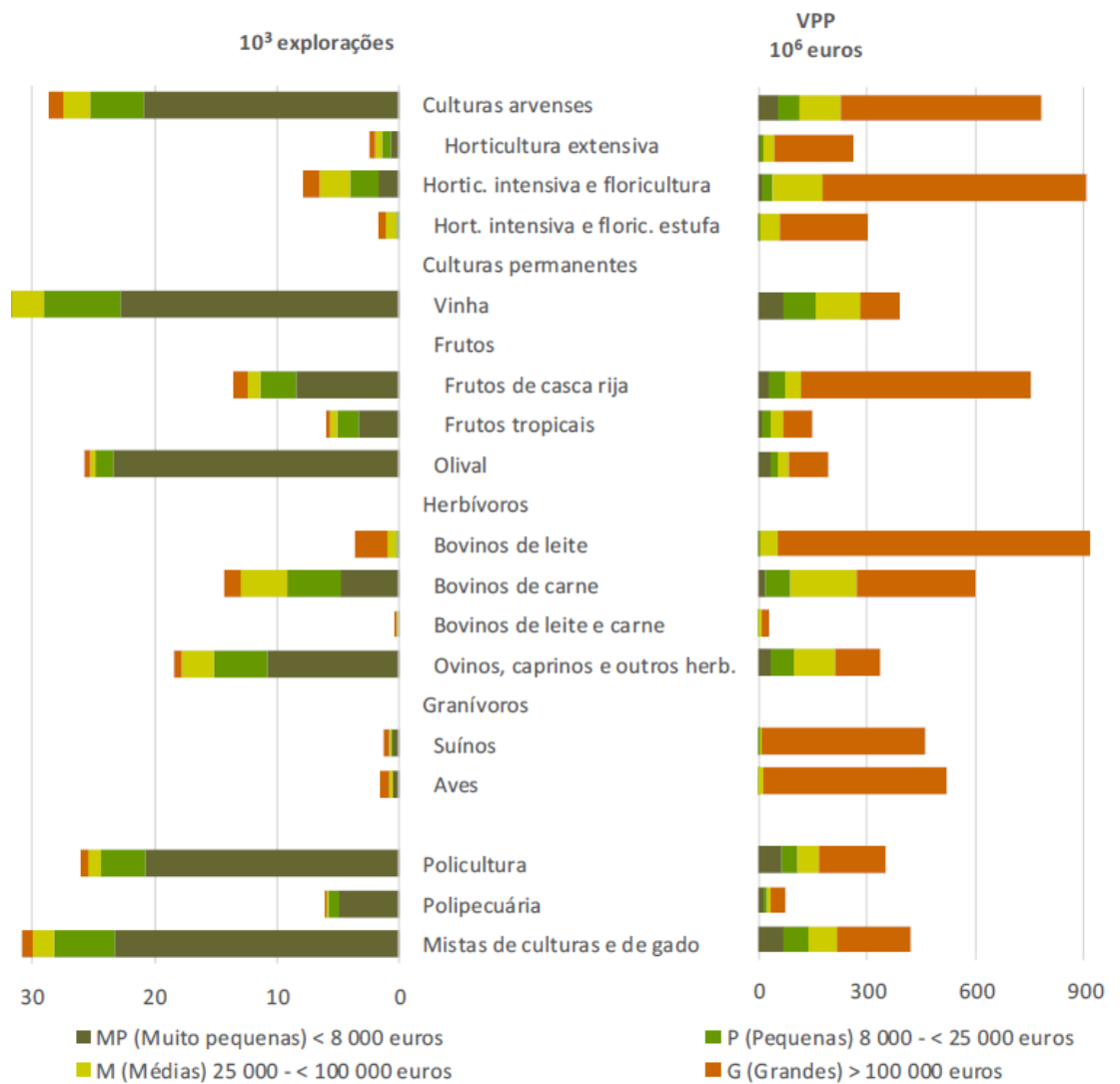


Figura 2 – N.º explorações e VPPT (1999-2023) e dimensão económica média (2023)

Fonte: [Retrato da agricultura nacional - 2023](#)

Com base no gráfico da Figura 2, **responde** às questões:

- Existe uma relação entre a classe de dimensão económica e o tipo de OTE?
- As pequenas explorações são dominantes em número, mas qual é a sua capacidade de contribuir para o VPPT total?
- Qual o peso das grandes explorações para a economia agrícola?

Discute com os teus colegas a resposta às questões anteriores e **verifica** se chegaram às mesmas conclusões.



Confirma se as vossas respostas se encontram de acordo com os seguintes pontos:

- As pequenas explorações, apesar de numerosas, apresentam um impacto limitado no valor económico global. Pelo contrário, as grandes explorações (classes económicas mais elevadas) concentram-se em OTE de pecuária intensiva ou culturas permanentes de elevado valor económico.
- As grandes explorações são menos numerosas, mas têm um peso desproporcional no VPPT total, sendo responsáveis por grande parte da produção agrícola nacional. Este fenómeno é comum em OTE de alta produtividade.

TAREFA 4

A concentração do valor económico nas grandes explorações, juntamente com a limitada rentabilidade das pequenas explorações, destaca a importância de analisar de que forma a pluriatividade e o plurirrendimento têm contribuído para a sobrevivência e diversificação das fontes de rendimento das pequenas e médias explorações agrícolas, constituindo-se como elementos fundamentais para compreender a sustentabilidade do setor agrícola em Portugal. Nesse sentido, importa ter em consideração os conceitos de **pluriatividade** e **plurirrendimento**:

“**Pluriatividade** dos agricultores (acumulação da atividade agrícola com outras atividades remuneradas, quer nos setores industrial e de serviços quer no próprio setor agrícola)”

“**Plurirrendimento** provem, quer das outras atividades remuneradas ou de remessas de emigrantes, quer de reformas e outros rendimentos sociais.”

Fonte: [Cultivar, cadernos e prospetiva](#), pp.79 e 80

Analisa a figura 3, sobre a fonte de rendimento do agregado doméstico (%), 1989-2019 e **responde** às questões:

- Como interpretas os seguintes factos:
 - 84,6% dos agregados domésticos terem rendimentos exteriores à exploração;
 - 5,2% dos produtores viverem exclusivamente da agricultura.

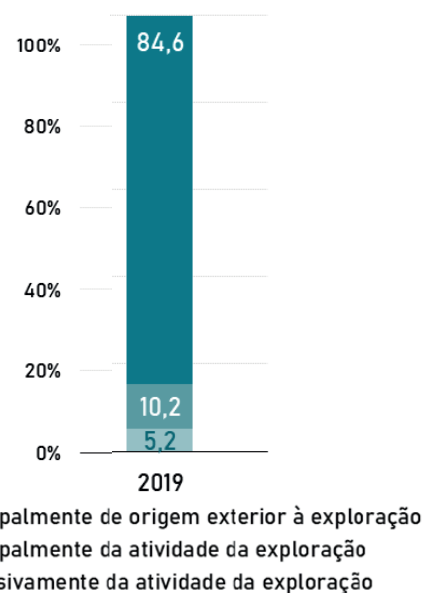


Figura 3 - Fonte de rendimento do agregado doméstico (%), 1989-2019
Fonte: [Cultivar, cadernos e prospetiva](#), pág. 80



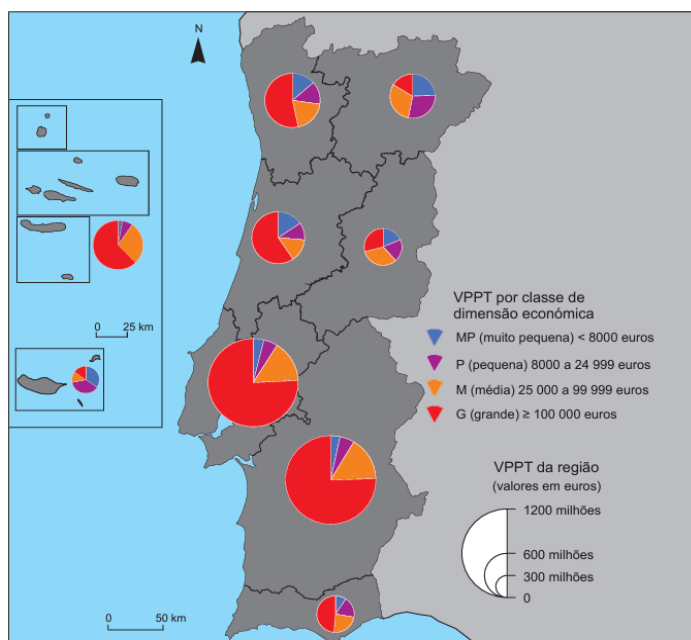
Discute com os teus colegas a resposta às questões anteriores e **verifica** se chegaram às mesmas conclusões.

Confirma se as vossas respostas se encontram de acordo com os seguintes pontos:

- 84,6% dos agregados domésticos possuem rendimentos provenientes de atividades fora da exploração agrícola, o que evidencia que a maioria das famílias ligadas à agricultura depende de fontes de rendimento externas, caracterizando-se pela existência de pluriatividade e plurirrendimento. Apesar de esta diversificação refletir um menor grau de especialização e profissionalismo, contribui para a sustentabilidade das explorações de menor dimensão e explica a prevalência da agricultura a tempo parcial.
- Por outro lado, apenas 5,2% dos produtores vivem exclusivamente da agricultura, o que demonstra que uma percentagem muito reduzida das explorações agrícolas em Portugal consegue gerar rendimentos suficientes para que os seus proprietários se dediquem exclusivamente a esta atividade

Avalia a tua aprendizagem.

1. Na Figura 4, estão representados o Valor da Produção Padrão Total (VPPT)* e a sua repartição, por classe de dimensão económica (DE), das regiões agrárias portuguesas, em 2016. *



* NOTA – O VPPT da exploração corresponde ao valor das superfícies das culturas agrícolas e dos efetivos animais da exploração.

Figura 4 – VPPT por classe de dimensão económica (DE), em Portugal, em 2016.

Fonte: Análise sumária da evolução das características estruturais das explorações agrícolas – Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas (IEEA) 2016, GPP, 2017, pp. 9, 16, in www.gpp.pt (consultado em dezembro de 2019).
(Adaptado)

1.1. As duas regiões agrárias que, de acordo com a Figura 4, apresentam um VPPT (em milhões de euros) mais elevado são as

- (A) do Ribatejo e Oeste e do Alentejo.
- (B) de Entre Douro e Minho e do Alentejo.
- (C) do Ribatejo e Oeste e de Trás-os-Montes.
- (D) de Entre Douro e Minho e de Trás-os-Montes.



1.2. De acordo com a figura 4, na região agrária de Trás-os-Montes, as explorações de dimensão económica muito pequena (MP) e pequena (P) representam:

- (A) mais de 80% do total das explorações.
- (B) de 70% a 80% do total das explorações.
- (C) de 50% a 69% do total das explorações.
- (D) menos de 50% do total das explorações.

1.3. Das afirmações que se seguem, identifica as duas verdadeiras, mobilizando os dados da figura 4 e os conhecimentos sobre as regiões agrárias.

- I. Na região agrária de Entre Douro e Minho, a percentagem de explorações de dimensão económica grande (G) deve-se ao predomínio de latifúndios.
- II. Na região agrária de Ribatejo e Oeste, cerca de 90% das explorações apresentam uma dimensão económica grande (G) ou média (M) do VPPT, verificando-se a intensificação do sistema de cultura hortofrutícola em estufas.
- III. Na região agrária da Beira Litoral, dominam os minifúndios e verifica-se um VPPT grande (G), por classe de atividade económica, em mais de 50% das explorações.
- IV. A região agrária da Madeira e a região agrária dos Açores apresentam um VPPT semelhante, por classe de dimensão económica, devido ao uso e ocupação do solo serem similares.
- V. As regiões agrárias de Portugal continental localizadas a norte do rio Tejo apresentam menor VPPT, pelo facto de a maioria das explorações ser gerida por sociedades agrícolas.

1.4. A predominância de explorações com dimensão económica grande (G), observada na figura 4, explica-se, entre outros fatores, pela

- (A) proximidade e dependência dos principais mercados abastecedores e consumidores do interior do país.
- (B) utilização de mão de obra estrangeira não qualificada em explorações com sistemas de cultura extensivos.
- (C) aplicação de tecnologias de ponta, com recurso a profissionais especializados em modo de produção biológico.
- (D) gestão técnica das empresas agrícolas orientada para as exigências dos mercados interno e externo.

Fonte: Adaptado de exame nacional de Geografia A, época especial, 2021



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Item 1

1.1.

Resposta: opção (A)

As duas regiões agrárias que apresentam um VPPT mais elevado são as do Ribatejo e Oeste e do Alentejo.

1.2.

Resposta: opção (C)

Na região agrária de Trás-os-Montes, as explorações de dimensão económica muito pequena (MP) e pequena (P) representam de 50% a 69% do total das explorações.

1.3.

Resposta: opções II e III

II. Na região agrária de Ribatejo e Oeste, cerca de 90% das explorações apresentam uma dimensão económica grande (G) ou média (M) do VPPT, verificando-se a intensificação do sistema de cultura hortofrutícola em estufas.

III. Na região agrária da Beira Litoral, dominam os minifúndios e verifica-se um VPPT grande (G), por classe de atividade económica, em mais de 50% das explorações.

1.4.

Resposta: opção (D)

A predominância de explorações com dimensão económica grande (G), explica-se, entre outros fatores, pela gestão técnica das empresas agrícolas orientada para as exigências dos mercados interno e externo.



O QUE APRENDI?

Já sabes caracterizar a dimensão económica das explorações agrícolas em Portugal?

És capaz de...

- compreender o conceito de Dimensão Económica (DE)?
- conhecer a importância da DE na análise do setor agrícola?
- identificar e analisar a distribuição da DE das explorações agrícolas em Portugal, utilizando o Valor da Produção Padrão Total (VPPT) como indicador?
- Compreender o conceito de pluriatividade? E plurirrendimento?
- Analisar gráficos com dados estatísticos?

Ainda tens dúvidas?

Sugestões:

- **Procura** no teu manual escolar exercícios sobre as regiões agrárias. **Analisa-os** e **resolve-os** sozinho. Por fim, **confronta** a tua resolução com a dos teus colegas.
- **Estuda** com o teu colega.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Para **complementares** a tua aprendizagem,

Consulta na página do INE, o [Retrato da agricultura nacional – 2023](#).

